

SOBRE SUB SOLO é a conclusão de um processo de pesquisa artística de **Andrea Mendes**, pautado por evocações de memórias que revisitam sua cartografia de deslocamentos e enraizamentos.



A exposição é uma **delicada construção criativa em que, entre afetos e aflições, a artista celebra a alegria de ser parte de um grande coletivo em luta por libertação.**

Uma cartografia de resistências ao apagamento de uma gama de sensibilidades, que transitam de seu **Nascedouro** (Itaberaba -BA) para o seu **Acolhedouro** (Campinas - SP); que se recriam em seu **Renascedouro** (Araras, SP) e que se redescobrem conectadas com múltiplas culturas, na vivência em um **Hospedadouro** como artista convidada nas ocupações na comunidade de Bermudez, interior da Argentina.

O traço comum das imagens que registram as vivências e as atuações criativas da artista é a face ativa da classe trabalhadora latino-americana, com suas formas de **enfrentar o colonialismo, o neoliberalismo e a violência que tem colapsado comunidades centenárias, rurais e urbanas**; gente que luta contra a desumanização dos movimentos do Capital, que expulsa trabalhadores de suas terras para expandir contingentes de braços excedentes nos arrabaldes das metrópoles.

Nas construções artísticas criativas, realizadas entre outubro de 2019 e dezembro de 2021, a artista fez uso de fios e traços, tintas e linhas, rasgos e costuras, gestos e olhares, para, dialeticamente, **frisar e esgarçar as barreiras e limites impostos pelas forças do Capital**, que de leste a oeste e de norte a sul, sob formas diversas, **há séculos vêm rasgando a carne e sufocando as vozes dos que se levantam contra as opressões às formas comunitárias de organização da vida.**

As obras da artista **Andrea Mendes** buscam tensionar os limites da impossibilidade de dar visualidade à justa e exata expressão dos horrores vividos; mas, **apresentar também vocabulário de urdiduras poéticas, nas quais o não dito é ato de resistência, nunca esquecimento e capitulação.**

Assim, cada um dos atos criativos que recompõem sua cartografia foi **marcado pela busca por tempos, espaços e gestualidades dos encontros vividos nos distintos territórios comunitários.** Estes territórios comunitários – que a constituem como **Ser em Movimento** – são sínteses do processo histórico latino-americano, atravessadas por paralelos reais e imaginários, culturais e políticos, racionais e afetivos.



Ficha Técnica

Artista: Andrea Mendes

Curadoria: Sônia Fardin

Coordenação Educativa: Paula Pimenta

Fotografias: Andrea Mendes, Fabiana Ribeiro, Laedna Oliveira, Mikaela Balmaceda, Mirs Monstrego e Sonia Fardin

Vídeos: Direção: Sônia Fardin, roteiro: Andrea Mendes e Sônia Fardin, produção: Daniel Almeida e Sônia Fardin, imagens: Andrea Mendes, Carlos Tavares, Laedna Oliveira, Mikaela Balmaceda, Mirs Monstrego e Sônia Fardin

Projeto visual / gráfico: Agência Margem Cultural

Montadores: Pedro Américo e Alexandre Silveira

Produção Executiva: Katia Manfredi

Produção Artística: Thiago Moreira

Sobre Sub Solo deseja nomear um território que transcende fronteiras, idiomas, tempos e espaços; para nos convidar a sentir a veia que atravessa a todos em nossa condição de **SER EM MOVIMENTO COLETIVO**. Ser em movimento é saber-se distinto e único, mas ao mesmo tempo integrante de um território comum de lutas, resistências e afirmações de humanidade.

É (re)conhecer-se em sintonia com as ancestralidades de todos os povos migrantes, imigrantes, desterrados, *desplazados*, sequestrados, retirantes, ocupantes, assentados ou apenas caminhantes: **todos temos em nossas veias memórias de movimentos em busca por resistir à opressão, construir condições materiais de existência digna e reconstruir relações afetivas de pertencimento a um coletivo.**

Esta exposição é apenas uma parcela visualizável de memórias de relações profundas, que buscam cravar as alavancas de um outro mundo. E, neste momento, que nos exige coragem e sensibilidade ainda maior para reconhecer nossa força comum É para essa direção que a arte de **Andrea Mendes** aponta.

Sônia Fardin

Curadora



Andrea Mendes é artista preta, baiana, mãe solo, graduada em artes visuais pela PUC Campinas, local onde reside e atua há mais de 20 anos. Seus trabalhos no setor artístico trazem referências da sua origem, o nordeste do Brasil, ampliando sua existência, vivência e experiência como mulher, educadora e ativista do movimento negro e feminista.



A artista tem como área de atuação visual a performance e a instalação, por estabelecer relações de experiência corporal com os espaços que ocupa, gerando tensões políticas e poéticas. Suas investigações transitam entre o individual, o coletivo e o subjetivo, nas quais falar com o corpo estabelece relações entre a arte e a militância, que são elementos constitutivos de sua trajetória. Desde o ano de 2014, vem se apresentando e circulando por espaços públicos, galerias, museus e instituições de arte, formais e informais, e ainda, atuando em residências artísticas nacionais e internacionais. Destaque para sua participação na 32ª Bienal de São Paulo com a performance “Negrotério”. Ainda, Andrea é arte educadora e curadora independente, tendo sido reconhecida e apresentada no Mapeamento de curadoras, curadores negras, negros e indígenas pelo Projeto Afro.

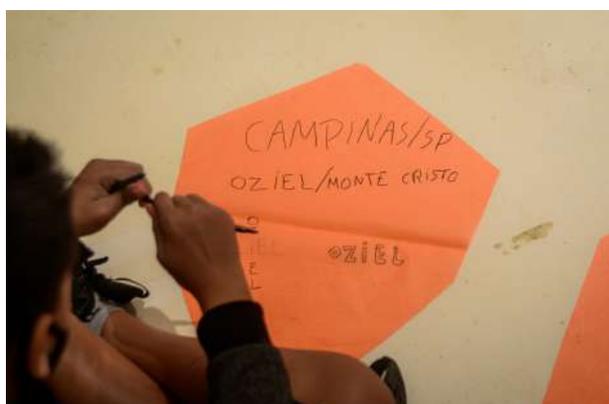


MACC CAMPINAS

SOBRE SUB SOLO teve sua estreia no **MACC - Museu de Arte Contemporânea de Campinas** no dia 09 de junho de 2022, viabilizada através do Edital ProAC Direto 38/2021 do Governo do Estado de São Paulo. Foram dois meses de exposição onde tivemos a alegria de **receber mais de 500 pessoas**, entre abertura e visitas educativas de 14 escolas e instituições de Campinas.

Entre as instituições que estiveram conosco estão: o Acampamento Marielle Vive, Associação do Jovem Aprendiz, EMEF/EJA Oziel Alves Pereira, e Instituto dos Cegos e Instituto Luiz Braille em visitas inclusivas e acessíveis com a audiodescritora Bell Machado.

No começo da construção da exposição, um chamamento foi aberto para a seleção e contratação do educativo que ficaria responsável por receber e conduzir as pessoas aos caminhos do Sobre Sub Solo. **Poli Sales, Du Kiddy Artivista, Vive Almeida e Layla** fizeram parte do time de Educativo, nosso "Educadouro" que fez toda a diferença na materialização de toda a vivência trilhada pela artista.



OBRAS

SOBRE SOLOS



Instalação

10m de diâmetro

Terra do Parque Oziel

Esta obra ocupa o piso central da Sala e é composta por terras dos quatro territórios que a artista esteve.

MAPA / ATLÁS



Desenho sobre parede 12m²

A artista reproduz o seu trajeto a partir do google maps e imprime ao lado o mapa do mundo para que os espectadores possam intervir, criando suas rotas pelo mundo.

MEMÓRIAS DE ONDE ANDEI



Instalação

180m²

Impressão fotográfica sobre papel, fio de nylon e madeira.

Esta obra é uma instalação de Pipas com fotografias das memórias referentes às memórias afetivas dos territórios.

SÉRIE SOLOS

Audiovisual

Série com 4 vídeos

Nascedouro 6'01'

Acolhedouro 8'13'

Renascedouro 7'18'

Hospedouro 9'46'

Direção: Sônia Fardin, roteiro: Andrea Mendes e Sônia Fardin, edição: Daniel Almeida



CURADOR

Técnica mista sobre tecido

90x60cm

MEMÓRIA ILUMINADA

Técnica mista sobre papel

60x40cm



1

Mapa/Atlas

Desenho sobre parede

12m²

Autoria: Andrea Mendes

Data: 2022

2

Sobre Solos

Instalação

10m de diâmetro

Terra do Parque Oziel

(Campinas)

Autoria: Andrea Mendes

Data: 2022

3

Memórias de onde andei

Instalação

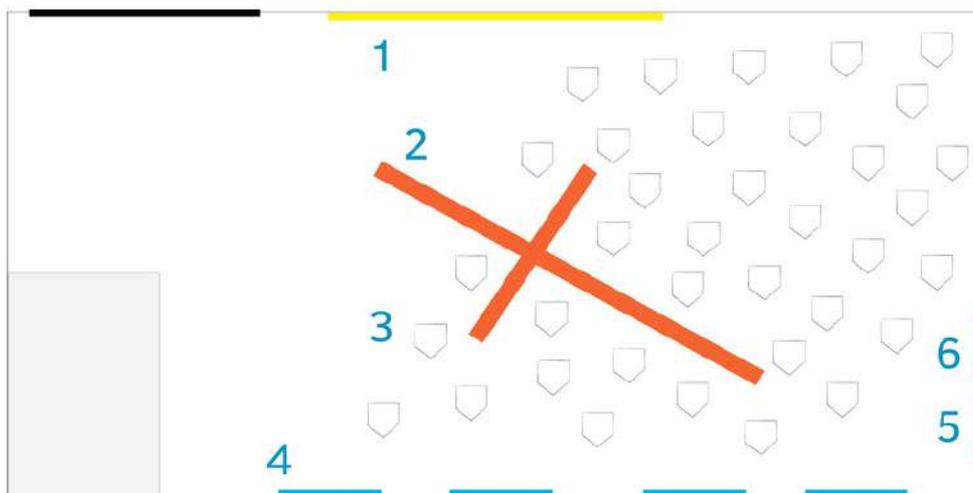
180m²

Impressão fotográfica sobre papel, fio de nylon e madeira

Autoria: Andrea Mendes

Fotografias: Andrea Mendes, Fabiana Ribeiro, Laedna Oliveira, Mikaela Balmaceda, Mirs Monstrengo e Sônia Fardin

Data: 2022



4

Série Solos

Audiovisual

Série com 4 vídeos

Nascedouro 6'01'

Acolhedouro 8'13'

Renascedouro 7'18'

Hospedouro 9'46'

Direção: Sônia Fardin, roteiro:

Andrea Mendes e Sônia Fardin, edição: Daniel Almeida

Data: 2022

5

CuraDor

Técnica mista sobre tecido

90x60cm

Autoria: Andrea Mendes

Data: 2019

6

Memória Iluminada

Técnica mista sobre papel

60x40cm

Autoria: Andrea Mendes

Data: 2019